



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

ATA N.º 004/2024

SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA DEZENOVE DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO

Ata da quarta sessão ordinária, do quarto período da Legislatura 2021-2024, realizada no horário regimental do dia dezanove de fevereiro de 2024, presentes todos os vereadores. Sob a proteção de Deus o Presidente declarou aberta a sessão e iniciando o **EXPEDIENTE**, nos termos do Artigo 159 do Regimento Interno considerando o envio antecipado da Ata de número 003/2024, da Sessão do dia 15 de fevereiro, colocou a mesma em votação, a qual foi aprovada sem ressalvas. Das matérias para esta Sessão constou a Indicação de Serviço n.º 005/2024 dos Vereadores Elcio Wszolek e Marino Kutianski solicitando "Patrolamento e cascalhamento nas estradas da comunidade de São Domingos" encaminhada ao Executivo Municipal após comentada pelos proponentes. Após foram lidos novamente os Editais de Convocação de Audiência Pública para Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais referente ao Terceiro Quadrimestre do 2023 pelo Executivo Municipal, a acontecer no dia 26 de fevereiro, às quinze horas e trinta minutos, e do Edital de Convocação de Audiência Pública da Saúde, também referente ao Terceiro Quadrimestre de 2023, às treze horas e trinta minutos do mesmo dia, ambas no Plenário da Câmara Municipal, e para encerrar, o Ofício n.º 001/2024, 5.ª Seção, do 4.º Comando Regional da Polícia Militar do Paraná informando a assunção do Coronel QOPM Renato dos Santos Taborda no Comando da 4º CRPM, e do Convite para Audiência Pública da Assembleia Legislativa do Paraná para Audiência Pública denominada "Sem Duplicação, Pedágio Não", de proposição do Deputado Luiz Cláudio Romanelli, a acontecer no dia vinte de fevereiro, às nove horas e trinta minutos, no Plenarinho da ALEP. Na **TRIBUNA** o Vereador **EDMUNDO VIER** falou que esteve novamente em conversa com o Secretário Elcio em relação a ponte da Fazenda Velha onde já tinham feito uma ponte provisória com a presença do Vereador Marino e também da empresa Laminados Pasqualin onde tinham feito uma ponte apenas provisória que vinha causando transtornos a toda a comunidade da Fazenda Velha e agora queriam fazer um reforço na ponte, e conversando com o secretário iriam fazer um reforço no meio da ponte onde não tinha uma viga no meio e estava quase impossibilitando a passagem de caminhões pesados o que via com preocupação porque estava chegando o período da colheita da safra e assim se preocupava muito, por isso iriam se unir e fazer um reforço nessa ponte para que todos trafegassem com mais tranquilidade e segurança. Também falou em relação a iluminação pública a qual os vereadores cobravam bastante contando que tinha sido procurado por moradores do Gavazzoni onde nenhuma lâmpada estava funcionando e a comunidade estava no escuro, por isso pedia para que o órgão do Poder Executivo logo atendesse a comunidade e restaurasse a iluminação. Ainda falou da estrada com alguns trechos que estavam quase intransitáveis nesses dias de chuva para a qual o secretário também havia se proposto em fazer um reparo principalmente nos trechos que estavam impedindo o trânsito, para que desse



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ



também mais segurança a todos os usuários da estrada de Gavazonni a Inácio Martins. O Vereador **GILBERTO BELLO** disse que primeiramente precisava falar um pouco de seu querido Presidente Lula que esteve visitando a África nos últimos dias tendo encerrado essa visita na cidade do Cairo, capital do Egito, onde tinha feito um pronunciamento lá e alvoroçado a extrema direita brasileira e fora do país, falando só para fazer aqui um comentário do que o Presidente Lula tinha falado, sobre a Faixa de Gaza, sobre o genocídio que estava acontecendo lá onde mais de trinta mil mulheres e crianças tinham sido assassinadas e o comentário do Presidente foi de que nunca tinha havido na história um exército tão poderoso como o de Israel, poderosíssimo e talvez o maior do mundo, usando esse poder para executar mulheres e crianças civis, quando lembrou que isso teria acontecido só uma vez na história, quando Hitler tinha resolvido matar os judeus, e nunca tinha sido antissemita como tinham lhe acusado quando o Primeiro Ministro Netanyahu disse que o Presidente Lula era “persona non grata” lá em Israel e queria um pedido de desculpas, mas tinham que entender que o Brasil tinha mudado e era contra a guerra, contra o genocídio, e jamais o Presidente iria pedir desculpas para um genocida como era o Netanyahu; tinha sido contra o Hamas, mas era contra também a morte de inocentes como estava acontecendo, no maior genocídio da nova era, lá na Faixa de Gaza. Falou que estava preocupante a questão das estradas contando que durante a semana tinha andado por todo município e via que as chuvas dificultavam e tinham muitos caminhões, mas quando se propunha a exercer um cargo no Executivo tinha que ter a consciência de que exista uma população atrás de si que estava em sua mão, e jamais a estrada daqui até o Gavazzoni podia ficar como estava, comparando que quem fosse com um veículo Uno até lá voltaria só com o volante, por ser um carro duro. Destacou o falecimento de uma querida comadre sua, Terezinha Oliveira, mãe do Chaleira, que tinha falecido no último sábado a qual tinha aberto as portas de sua casa quando veio para cá em noventa e quatro, e em seu velório tinha conversado com pessoas da sua família que eram todas do interior, da região de São Domingos, e esse pessoal tinha falado muito das estradas, então achava que tinham que despertar porque tinha uma verba de combustível de um milhão de reais do Deputado Hussein Bakri, que estava parada, não tinha vindo ainda, a qual esperava que viesse logo e fosse aplicada de imediato porque estava horrível e ouvindo do Professor Élcio durante a justificativa da Indicação de Serviço que sete linhas de transporte escolar não estavam podendo vir por causa das estradas achava que quando uma pessoa se propusesse a administrar o município tinha que saber que tinha um peso em chuva, tinha um peso com estrada ruim e um peso de todas as consequências, pois estava em suas mãos. O Vereador **ISMAEL** falou que neste dia vinha colocar algumas situações contando que durante a semana esteve conversando com algumas pessoas da prefeitura, do Poder Executivo, pessoas que sempre lhes davam apoio nos encaminhamentos quanto a projetos e pedidos da comunidade, e conversando com a equipe de engenharia como já tinha falado na sessão anterior estavam ajustando alguns projetos de melhoria e para trazer também a ampliação com mais um barracão para geração de empregos, assim como os demais vereadores citaram, o Vereador Júlio e também o Vereador Élcio tinham falado com relação a oportunidades de empregos, contando que estava encaminhando um projeto junto



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

024

ao Governo do Estado para que pudessem conseguir com os seus representantes mais uma área para trazer então mais oportunidades para as famílias martinenses. Outra situação importante que destacou, conforme já citado também pelo Vereador Elcio e agora citado também pelo Vereador Bello, foi a questão do transporte escolar dizendo que era importante identificar o motivo realmente dessas faltas às aulas, se realmente se davam por falta das estradas ou eventualmente das linhas, e o que vinha acontecendo de fato era uma situação que precisava ser identificada e também corrigido o mais breve possível colocando-se também à disposição, caso fosse necessário, para o encaminhamento dessas situações lembrando como Vereador Dimas também tinha colocado de alguns pedidos de recuperação de iluminação pública na Vila Rural que também precisava de alguns reparos assim como lá na comunidade do Vereador Dimas, Rio Claro e toda a região, e assim encaminhava também junto ao Poder Executivo esses pedidos de reparos não sabendo o motivo ainda do porquê dessa demora na troca, mas iria estar observando isso e pedir mais agilidade nessa questão porque a questão de iluminação pública também se voltava para a questão da segurança das famílias e isso era muito importante que estivessem atentos. Disse que também valia destacar duas situações que tinha comentado na sessão passada, das melhorias que deviam acontecer no Bairro Curtume contando que nos próximos dias, segundo o cronograma, devia iniciar as obras de melhorias na Rua Tibúrcio Cavalcanti que iria fazer a ligação costeando a linha férrea até a Rua Itaparã saindo atrás das casas dessa rua iniciando próximo ao senhor Joaquim Andrade, naquela rua ali, saindo lá próximo à propriedade do falecido senhor Alfeu Campos onde provavelmente nesse primeiro momento seria atendida toda essa via e posteriormente também desceria para baixo da linha férrea dando continuidade nos demais trabalhos, o que viria trazendo com mais clareza e mais detalhes dos próximos trabalhos que deveriam acontecer nas próximas semanas, para baixo da linha como de fato seria no Curtume estas melhorias. Falou da situação bastante importante também e já muito comentada aqui na Câmara com relação a questão das fortes chuvas que vinham impactando há muito tempo, por mais de trinta anos, do problema que a cada ano se agrava mais com relação ao senhor Sandro Madureira inclusive, contando que soube que estava bem encaminhada esta situação junto à Rumo quando o prefeito teve uma conversa junto ao Governo do Estado e por lá conseguiram alguns acessos com pessoas envolvidas na empresa onde se comprometeram em realmente fazer essa autorização e trabalharem juntos com o executivo e as demais pessoas envolvidas para que se resolvesse de fato esse problema de uma vez por todas e com isso ficava muito feliz porque tinham muitas cobranças por parte dos senhores vereadores, por parte da família também, e trazia com bastante felicidade esperando que de fato isso acontecesse para que pudessem regularizar essa situação. Citou mais uma situação bastante importante que o Vereador Professor Elcio já tinha colocado aqui também, do seu bairro próximo a família Cardoso onde também tinha um problema sério de alagamentos para onde estava se encaminhando também um rompedor para fazer a quebra de uma laje que tinha ali e diziam que era muito grande, mas iriam fazer essa sondagem, estavam se programando para fazer isso e de fato buscar um caminho para regularizar esse problema, e assim trazia essas informações e assim que fossem surgindo outras



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

025

situações que conseguissem resolver traria com muita alegria para essa casa que também recebia bastante pedidos da população e estavam aqui para isso, para receber e também buscar o encaminhamento das coisas. O Vereador **JOÃO PRESTES** se dirigiu ao público, especialmente aos visitantes senhor João e senhora Paula, representantes de duas comunidades, desejando que fossem bem vindos. Iniciou sua fala dizendo que subia até a Tribuna para cobrar a mesma coisa que todos estavam cobrando e se estivesse errado lhe corrigissem, pois subia à Tribuna, se não estivesse esquecido pela quinta vez, e nesse dia vinha novamente para defender o povo que mais sofria, aquela gente que estava no interior como também morava, e não estava sendo a primeira vez que falava, contando que inclusive nesse dia esteve falando com o Secretário Élcio o qual não tinha lhe dado muita certeza de arrumar as estradas, mas pelo celular foi direto falar com quem mandava, o prefeito, pois se um encarregado não resolvia se ia ou não devia falar com quem resolvia, e tendo falado com o prefeito o mesmo lhe falou que não iriam fazer as estradas do Florestal sem fazer primeiro José Dias e Terra Cortada, e depois iria ser feito lá, e enquanto isso iriam sofrer bastante, iria demorar porque o tempo não deixava, então estava difícil, falando que os visitantes citados não lhe deixavam mentir e vinha batendo bastante nisso porque, se dirigindo novamente aos presentes, tinham lhes trazido aqui para isso, para cobrar, e tinham que trazer os problemas lá de fora para serem resolvidos aqui dentro, mas precisavam da ajuda de todos; eram nove vereadores batendo sempre na mesma tecla; achava bastante difícil e estava quase desacomodado de tanto falar e nada ser resolvido, então, não podiam esperar mais; que desde o ano passado estava sendo a quarta ou quinta vez que subia na Tribuna para falar a mesma coisa; que tinha pedidos em que tinha sido atendido, não iria dizer que não, mas tinham os mais problemáticos que faziam de seis a oito meses que estava sem saída, citando os Vereadores Élcio e Marino que estiveram fazendo visita lá e não lhe deixavam mentir, então precisava de uma máquina urgente no Florestal, pedindo pelo amor de Deus, onde o pessoal estava sem saída falando novamente se as pessoas teriam que arrumar uns cavalos para saírem de lá e pegarem um ônibus, sendo mais um problema que não tinha ônibus para chegar até Inácio e além de não ter ônibus a Kombi não ia buscar os alunos, então não sabia a que ponto iriam chegar, mas esperava que fosse resolvido o mais rápido possível sugerindo que em uma caçamba poderia ser colocada uma retroescavadeira em cima, irem lá e resolveriam o problema até chegarem as máquinas. Pediu desculpas ao Secretário Élcio e aos demais com quem tinha conversado porque falava, falava, e estava difícil de resolverem, então esperava que com a ajuda de todos conseguissem resolver. Ainda disse que não poderia deixar de falar um pouco sobre o transporte escolar citando a Comissão em que os Vereadores Élcio e Marino estiveram por lá, esperando que também se resolvesse, mas a situação da Kombi continuava a mesma, até mesmo amarrada a porta, estava difícil, mas se pegavam a linha para fazer que fizessem bem feito, estavam ganhando para isso e por isso ficava indignado questionando se não estariam recebendo para fazer esse serviço; se não teriam que amarrar os alunos dentro do veículo para poder segurar, o que não era a primeira vez que também estava cobrando, e teria que ser resolvido também o mais rápido possível, pois assim não tinha como trabalhar. O Vereador **JÚLIO**



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

026



ARMANDO falou que ficava muito feliz com a presença do público que lhes prestigiavam representando as comunidades de Faxinal do Posto e Florestal, sua amiga Ana Paula e seu pai senhor João pedindo à senhora Ana Paula que transmitisse seu abraço para o seu amigo Anildo, conhecido também como Nirdinho, dizendo que ficava muito feliz com as presenças dos mesmos nesta casa que sempre estava aberta para a população, mas ao mesmo tempo que ficava feliz com as presenças aqui ficava triste, falando à senhora Ana Paula, olhar nos seus olhos e nos olhos de seu pai e saber que o mesmo pedido que o colega Vereador João também incansavelmente fez, e também tinha feito, pelo relato que os dois tinham lhe repassado há meses, do problema do transporte escolar em que as suas filhas não conseguiam chegar ao destino para poder estudar, para poderem ter uma oportunidade, um futuro, e ficava muito triste; que o Vereador Gilberto Belo já tinha falado sobre as estradas também e era um assunto recorrente com o Vereador Dimas tendo falado também, e os nove vereadores aqui já tinham feito Indicações de Serviço para a totalidade das estradas, mas a grande maioria dos pedidos não tinham sido atendidos pelo Executivo, então, enquanto tivesse um sentimento de indignação pelo menos aqui nesta bancada iria subir e relatar esse seu sentimento de indignação pela falta do poder público principalmente em comunidades que sabiam que era fundamental uma boa estrada na questão de saúde, na questão do transporte para as escolas, para o escoamento da safra e para subsistência das famílias, e assim o que lhe restava no momento, nesse último ano de mandato, era o sentimento de indignação porque os pedidos tinham sido inúmeros tanto para as ruas aqui do município, do quadro urbano, como para as estradas do interior. Aproveitando esse mesmo assunto registrou também que na semana anterior tinha relatado sobre uma rua que precisava de reparos no Bairro Curtume trazendo aos vereadores que essa rua tinha passado por melhorias, porém realizadas pela própria comunidade, por moradores que residiam próximos a essa mesma rua que tinha feito o relato aqui e solicitado, parabenizava a comunidade que tinha feito, se unido, mas quis trazer aqui porque a comunidade tinha lhe repassado esta informação e não poderia deixar de trazer aos pares. Outro assunto que comentou rapidamente, não menos importante e achava que todos aqui estariam recebendo mensagens e pedidos a respeito da verba do transporte universitário, trazendo um relato de uma estudante colocado no Facebook da qual não iria citar o nome, mas achou importante a mensagem que dizia: "Queremos respostas; queremos ajuda; estamos tentando, mas sonhos estão sendo destruídos; muitos alunos estão desistindo e alguém pode nos ajudar? Pedimos por favor senhores vereadores, nos ajudem, pois nem o protocolo do tal projeto que ia ser mandado para nós para podermos cobrar do deputado não foi mandado, então a quem devemos recorrer? Vejo pouco interesse das autoridades em resolver o caso; nos pedem calma e paciência, mas quem vai pagar para podermos estudar? Nossos boletos estão aqui já, e agora? E ainda vem me falar de senso e desenvolvimento da cidade, como, se precisamos ir embora para realizar algum sonho". Dirigindo-se ao presidente e colegas vereadores disse que isso era um pedido de socorro de uma aluna do que há um mês atrás todos tinham trazido aqui e que repetia novamente que tinham sido taxados como aproveitadores e neste dia gostaria de ser chamado de aproveitador, mas que tivesse conseguido resultado e ter dado uma resposta para



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

027

esses alunos, ficando triste mais uma vez por esse pedido de socorro onde todos os vereadores estavam sendo acionados pelos alunos, precisavam dar uma resposta, e via que muito se falava de oportunidades como bem tinha falado o Vereador Ismael na preocupação com a geração de empregos, parabenizando pela busca, mas também se preocupava com as pessoas que estavam tendo que ir embora por que não tinham condições de pagar um transporte muito elevado e o Executivo poderia ter mais sensibilidade nessa questão lembrando que essa casa tinha devolvido no ano anterior mais de meio milhão de reais e esse recurso poderia ter sido empregado no transporte universitário. O Vereador Bello solicitou um aparte e falou que o mais triste de tudo isso que estava relatando era que muitos alunos estavam desistindo e a cada aluno que desistia aumentava o valor da passagem que já podia chegar a seiscentos reais, e neste dia uma mãe tinha conversado consigo, e na próxima semana iria até Curitiba conversar com o Deputado Hussein para ver se tinha alguma saída porque muitos pais tinham lhe falado que iriam embora para Guarapuava porque não iam deixar seus filhos sem estudar, mas uma porção já tinha desistido e já tinha encarecido as passagens. Para finalizar o Vereador Júlio registrou o evento do final de semana, o Rodeio que tinha sido promovido pelo CTG Estância da Serra que tinha como Patrão o senhor mais conhecido como Zé Gordo, Vice Patrão Valdemar Kriszewski, a organização campeira do gado tinha ficado a cargo da Fazenda Souza com os senhores Abel e Isael, Michael, Arion e Oliceu Stresser, onde tinham sido mais de mil e quinhentos laçadores entre prendas, peões e crianças de todo o Paraná, parabenizando o CTG Estância da Serra pelo bonito evento tendo sido um dos maiores rodeios já registrados aqui no município, e tinha achado por bem fazer esse registro e deixar os parabéns a todo o CTG. Sem mais inscritos iniciou-se a **ORDEM DO DIA** com o primeiro turno de votação do Projeto de Lei do Executivo n.º 001/2024 - "Concede reposição salarial aos servidores municipais do quadro efetivo incluindo professores, comissionados, agentes políticos, funcionários contratados pelo emprego público e educador residente", no percentual de 4,62% de forma retroativa ao mês de janeiro de 2024 e do Projeto de Lei do Legislativo também n.º 001/2024 - "Concede reposição salarial aos servidores do Poder Legislativo Municipal do quadro efetivo, comissionados e agentes políticos", no percentual de 4,62% de forma retroativa ao mês de janeiro de 2024. Colocados em discussão os projetos não receberam comentários, foram aprovados em primeiro turno com todos os votos favoráveis e o Presidente determinou que retornassem para votação em segundo turno na próxima sessão. Após a votação iniciou-se a **EXPLICAÇÃO PESSOAL** e o Vereador **ÉLCIO WSZOLEK** disse que pediria um aparte ao Vereador João mas pela importância de sua fala resolveu não atrapalhar, e falava para destacar para a comunidade que assistia pelas redes sociais que o Vereador João era um vereador que sempre tinha indicações de Serviço relacionadas a estradas e parecia que a comunidade vendo acabava pensando que era apenas mais uma estrada, mas da estrada que tinha falado nesse dia destacou que estiveram na comunidade de Florestal nos trabalhos da Comissão de Assuntos Relevantes destacando para a comunidade que quando o seu João falava dessa estrada falava de uma estrada intransitável, que só estando lá para ver, dando esse respaldo e fazendo esse destaque que ali não era mais uma estrada e era uma



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

028

estrada que quando o Vereador João falava que as crianças não tinham acesso a escola estavam falando de alunos que tinham terminado o seu ano letivo no mês de outubro de 2023, ou seja fora as faltas que tiveram durante o ano, dois meses antes de finalizar o ano letivo o transporte não tinha ido mais e estavam falando de direito a educação; que se por um lado tinha chuvas e tinha dificuldades, por outro lado tinham crianças com o seu direito à educação, e esse direito deveria sim ser garantido falando apenas para ressaltar e endossar a fala do Vereador João. Sobre a questão do transporte universitário disse que também tinha lido a postagem citada pelo Vereador Júlio e acabavam entrando no bolo, e com razão, pois faziam parte do poder público e os universitários cobravam dos vereadores com todo o direito, com toda a razão, e o problema era que também ficavam um tanto quanto imobilizados e precisavam de uma válvula do Poder Executivo dizendo que não iria ter ou que não iria conseguir e que fossem atrás dos deputados, e conseguindo recursos dos deputados aplicaria esse recurso, e uma coisa era importante ficar destacado, ainda que corresse atrás, ainda que conseguissem emendas parlamentares, se não houvesse interesse do Poder Executivo em disponibilizar este recurso nada seria possível, por isso pedia ao Executivo abrir esse diálogo com os vereadores e aí sim poderiam ir os nove vereadores à Curitiba, para Brasília se fosse o caso para lutarem por emendas, mas precisavam desta abertura do Poder Executivo, pois a situação era gravíssima contando que seu próprio filho precisou ir embora de Inácio Martins para poder estudar, mas estava tudo bem pois ainda conseguia, a duras custas iria conseguir manter ele porque conseguiu mandar para casa de sua família, comparando com quantos pais não iriam ter essa condição e o Poder Executivo e o Poder Legislativo precisavam nesse momento unir forças, encontrar uma solução, e isso era urgente pois a comunidade estava cobrando dos vereadores, não só do prefeito, mas de todos os vereadores também, então precisavam abraçar essa briga porque se esperassem um mês, dois ou três meses, não adiantaria mais, aí já teriam finalizados os prazos, alunos já teriam desistido da faculdade, e sonhos teriam ido embora. O Vereador **JORGE** disse que não poderia deixar de solidarizar-se com a situação difícil que vinham vivendo por muita chuva onde vinham enfrentando no dia a dia estradas com bastante dificuldades contando que neste dia na parte da manhã esteve em uma reunião com o prefeito para falar a respeito do assunto estradas, onde precisava de algumas manutenções rápidas para fazer a adequação e melhorar a trafegabilidade o mais rápido possível para o cidadão, e o prefeito tinha assumido o compromisso de que o mais rápido possível, assim que pudesse, iria estar atendendo e que devido as grandes chuvas estava difícil de manter uma frente de trabalho em cada local; que sabiam que era difícil mesmo, mas via que o cidadão precisava ser atendido e que a população não podia ficar à mercê de estradas; que era direito que todo cidadão tinha de ir e vir, então precisavam garantir esse direito e sempre falava que se empenhavam e defendiam, pois estava na área rural também, sabia das dificuldades que tinha e o que mais importava para as pessoas que moravam na área rural era o acesso, pois muitas das vezes se faltasse um médico lá na unidade de saúde tendo acesso viria até a unidade central aqui na cidade, então era uma demanda que devia ser olhada com carinho e traçado metas. Disse que entendia as dificuldades, mas deviam traçar metas para que atendessem o melhor



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

possível para o cidadão, principalmente os alunos que estavam perdendo aulas. Entrando no assunto educação solidarizou-se também com os universitários, como a educação e a formação evoluía o município, desenvolvia e trazia assim melhor desempenho, melhor qualidade para as empresas, com pessoas capacitadas e formadas, e assim via que se não tivesse solução de fazer através de emenda parlamentar eram nove vereadores aqui que tinham as emendas impositivas e podiam fazer as suas indicações lembrando que no último ano tinha sido em torno de trezentos mil reais em emendas impositivas dos vereadores que tinham sido destinadas, mas podiam fazer nesse ano essas emendas, no montante que acreditava que passaria de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) juntar as emendas de todos os vereadores e fazer a aplicação nesse transporte o que poderiam fazer, fazendo o projeto desse ano para o ano seguinte, então podiam pensar nisso sendo que 50% era de obrigatoriedade para investir na saúde, mas falava só dos 50% que não era obrigatório na área da saúde e tinham que pensar um projeto para que isso fosse aplicado em forma de uma união conjunta para que conseguissem apoiar os universitários e para que o transporte fosse pelo menos minimizado e desse condições aos universitários, porque viam que em um momento de formação era difícil, geralmente a pessoa não estava bem empregada e não tinha um salário com tanta estabilidade para manter o transporte e despesas como com roupas, calçados, materiais, e a universidade que tinham que pagar, sendo uma série de gastos, e assim achava bem sensato começarem a projetar e pensar nisso tendo as emendas impositivas falando que da sua emenda impositiva desse ano que iria fazer a indicação, com toda certeza essa indicação iria para a área de educação para que viesse a atender os universitários. O Vereador **MARINO** citou o que o Vereador Júlio tinha colocado, o termo “por favor” de uma universitária pedindo ajuda dizendo que isso demonstrava o descaso que estava acontecendo no transporte escolar universitário e ao mesmo tempo via a família da senhora Ana Paula que estava presente na sessão, da comunidade de Florestal, aclamando também por melhorias no trecho de uma estrada que não era grande, mas na semana anterior estiveram lá e para chegarem na propriedade da mesma a sorte foi que o Vereador João tinha uma caminhonete traçada para lhes transportar até a propriedade e como bem tinha falado o Professor Élcio da forma que tanto a senhora Ana Paula como o seu esposo Nirdo tinham lhes relatado a dificuldade que estavam enfrentando para que suas crianças chegassem até a escola, lhes relatando que seriam quatorze quilômetros da propriedade até a escola tanto em Papagaios ou em Góes Artigas, e com isso viu o descaso que estava acontecendo sobre isso e via com preocupação essa questão, como o Vereador João vinha citando tanto, reclamando com a secretária, com o prefeito e com o vice-prefeito, que ao mesmo tempo lhe falou que não tinha condições de fazer no momento, e isso era uma declaração de incompetência porque quando a pessoa colocava um nome para ser julgado pelo povo, no qual o povo tinha elegido um representante, tanto aqui na Câmara de Vereadores como no Executivo, o povo tinha confiado e nesse caso como vereadores estavam cobrando, fazendo suas partes, mas era de competência do Poder Executivo, tanto do prefeito como do vice prefeito e sua equipe, então queria deixar registrado sua indignação sobre essa questão, tanto que cobrava estradas como a geral que ligava até o Gavazzoni, porque era uma



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

vergonha estarem falando há tanto tempo e se dirigindo ao Vereador Edmundo sobre a questão da ponte pediu desculpas ao mesmo, mas disse que tinham feito a sua parte para dar um suporte para aquela comunidade quando estavam ilhados e não tinham por onde sair, e sobre a declaração de que teriam que ir lá novamente, se unir para fazer um reparo de novo naquela ponte, para dar condição daquele pessoal passar, era uma declaração de incompetência, repetindo a palavra incompetência, e que ficava louco com isso, questionando qual seria a estrutura de uma comunidade, tanto da comunidade como sua, ou do Vereador Edmundo que estiveram ajudando, pois não eram engenheiros para irem lá e arquitetar uma ponte, para verem se ia dar segurança para a população ou não, o que era responsabilidade do prefeito, do vice-prefeito e da sua equipe, então isso era uma declaração de incompetência, o que queria que ficasse gravado e registrado, repetindo ser uma declaração de incompetência, por isso esperava que tomassem alguma providência, pois como tinha sido relatado estava começando mais um ano com o transporte escolar da mesma forma e estavam fazendo uma investigação em cima disso, mas para o transporte escolar ter qualidade precisava de estrada de qualidade, questionando como uma empresa chegaria para fazer o transporte se não conseguia chegar, o que era um conjunto, uma corrente, e para que conseguissem ter um transporte de qualidade o princípio era a estrada, o princípio de tudo era uma estrada tanto para a saúde como para a educação, então via, como bem tinha citado o Vereador João que já estava cansado de pedir, já estava cansado porque o mesmo tinha sido eleito e estava representando a comunidade, o município, e também estava cobrando, sendo solidário e com certeza o Vereador João teria que levar a família presente na sessão de volta porque não tinham condições de chegar nas suas casas, deixando assim a sua indignação com o que estava acontecendo no município. Encerrou relatando também a participação no dia anterior no Rodeio que tinha acontecido no município parabenizando ao senhor Zé Gordo, do CTG Estância da Serra, dizendo ter sido uma festa muito bonita e muito grande aqui no município que tinha envolvido participantes de toda a região. Encerrando, o Presidente, Vereador **LAURICI** falou que ouvindo a fala dos nobres vereadores tinha feito algumas ponderações e o Vereador Ismael tendo falado em relação a iluminação, o Vereador Edmundo também, deixou mais um pedido, reforçando o pedido que já tinha feito há alguns dias para a Vila Nova na Rua Cesário Amarante Ferreira aonde não tinha sido solucionado o problema contando que ainda no dia anterior esteve à noite na comunidade e na hora em que chegou estavam todas as lâmpadas acesas e uma hora depois, quando saiu, tinha apenas uma lâmpada acesa dentro de uma quadra inteira e todo o restante da rua estava no escuro; que a mesma situação, várias vezes lâmpadas queimadas, ocorria na rua que dava acesso à residência do senhor Carlos Gaita próximo ao local conhecido como Loteamento do Neginho, sentido Coloninha, com vários pontos de escuridão, sem contar no centro com várias lâmpadas que se encontravam com problemas e não estavam funcionando corretamente, que era também urgente esta situação. Falou que o Vereador Belo não estava mais presente para confirmar, mas também tinha recebido de alguns moradores da Vila Javaski a reclamação com relação ao escoamento de águas no bairro onde segundo uma moradora de lá que tinha lhe procurado não sabia se as manilhas já estavam entupidas ou o que estava



Câmara Municipal de Inácio Martins

ESTADO DO PARANÁ

acontecendo que a água ao invés de sair para o escoamento pelas manilhas estava retornando para dentro das residências e o Vereador Bello teria ficado incumbido de conversar com os representantes da prefeitura para que averiguassem esta situação porque a obra ali tinha sido recém entregue para a comunidade e não era normal que estivesse acontecendo esses problemas. Também falou um pouco com relação ao transporte universitário dizendo que iria falar também sobre as estradas, mas nem iria comentar mais porque nesse dia todos estiveram comentando, fazendo suas as palavras de todos os vereadores com relação, concordando que a situação das estradas rurais estavam difíceis, e sobre o transporte escolar contou que tinha conversado na semana anterior com um assessor do Deputado Hussein Bakri o qual tinha lhe deixado bem claro que iria demorar alguns dias ainda, talvez meses, para que o orçamento do Governo do Estado estivesse pronto e esses recursos fossem liberados, e ainda tinha sido bem taxativo ao dizer que o prefeito poderia ir pagando todos os meses até que conseguisse disponibilizar o recurso através do deputado e assim que chegasse o prefeito poderia fazer uso desse recurso que viria através do deputado, mas o assessor tinha sido bem taxativo que o Executivo poderia fazer uso dos recursos livres para ir pagando os primeiros meses até receber a emenda do deputado, sendo essas as palavras da assessoria do deputado. Para finalizar também parabenizou os organizadores do Rodeio que tinha acontecido no final de semana dizendo ter dado uma passada por lá e que estava muito grande e muito bem organizado o evento, deixando também os parabéns a todos os envolvidos. Nada mais havendo a ser tratado o Presidente encerrou a presente sessão e convocou a próxima Sessão Ordinária para o dia vinte e seis de fevereiro, segunda-feira, no horário regimental, lembrando da realização das Audiências Públicas nesse mesmo dia. Da Sessão lavrou-se a presente Ata que após lida e achada de conformidade foi assinada pelos vereadores presentes.